

Impresso en papel de casa P. FORTIN & C.

**Redacção—Rua do Ouvidor, 162**

**DE S. PAULO**  
**A missão sem contrato...**

do Estado com a missão francesa, ou mais propriamente com a missão Ba agny, para a instrução da força publica, terminou em 1.º de julho. Nas vespertas de findar o contrato esteve em São Paulo o ministro francez, e logo após appareceu nos jornaes uma no-

Contra a expectativa geral, formada pela notícia que autorizava toda a gente a acreditar na renovação do contrato, podemos

garantir que essa renovação ainda não se tornasse uma realidade. O caso é de se rir, porquanto todos não foi assim que aconteceu, quando terminou o primeiro contrato. Antes que este se expirasse, foi assinado o novo, que vigorou até o mez passado. Foram então substituídos dos quasi todos os auxiliares do coronel Laaghy, entre os quaes se achava o desventurado capitão Labrousse, que recentemente se matou em Saint Quintin.

Ao que ouvimos, a reforma do contrato já estava assentada e que ha mais de um mez devia estar assinada, amada a palavra do governo.

verno federal. Os oficiais da missão francesa continuam aqui e não abandonaram as suas tarefas. Estão, porém, sem contrato. É uma situação que os incomoda sobremaneira. Desgostam-se e já perguntam quando regressa o coronel Balagny... O ministro francês, ao que parece, também estranha a demora.

Si quizessemos cometer uma indiscreção talvez imperdoável, diríamos, bem conhecendo a disposição dos espíritos que formam a oficialidade da polícia de S. Paulo, que mais de dois terços dos officiaes desejam que a missão continue, mas sem a chefia de Balaguy. Este perde de tal modo a sympathia, tanto dos camaradas francezes como dos brasileiros, que não ha muito se deu um incidente significativo.

Desavendo com o coronel que commanda um dos batalhões, Balaguy entrou em logar de um dos seus officiaes, esse, um descripto

Dando ares de artificialiosa superioridade, o chefe da missão estendeu a mão ao coronel de policia. Este perfilou-se e correspondeu com a continencia militar, levando a mão ao alto. Momento depois o coronel Ba'agny dava a sua queixa ao secretario da Justica.

— E a continência? — perguntou o secretário.

— Queira v. ex. perguntar ao coronel Baagny si não lhe presta a devida continência, coasante determina a disciplina.

**A VAGA DO SR. MESQUITA**

blica, estava resolvido a aceitar a indicação do seu nome para a vaga que se abriu na Câmara, com a renúncia do illustre jornalista e chefe político sr. Julio Mesquita. A' hora em que fechamos esta carta, ignoramos ainda si, de facto, o sr. Washington

respondeu que aceitava o logar. A legislação está quase finda. Dir-se-á que isso não importa, desde que o candidato leve a certeza absoluta da sua reeleição, quando se fizer a renovação da Câmara.

Lembramos agora que se falou muito no nome do ex-secretário da Segurança para prefeito. Era um desejo de muitos chefes políticos, inclusive o presidente de S. Paulo, que o desejo que também encontrava apoio fraco entre as classes populares. Numa data

recentes manifestações de apreço feitas ao sr. Washington Luís, um popular ergueu-se um caloroso — viva o futuro prefeito! — que foi entusiasticamente correspondido. Mas o povo é uma crença. Idealiza muitos sem se aperceber, muitas vezes, quando se entrega a expansões de júbilo, que ha coiza sas inenunciáveis. Quem faz o prefeito, em

A escolha do prefeito é feita por outro processo: anualmente os vereadores designam um colega para o cargo. Diante de semelhante processo, tornava-se inevitável a prefeitura do ex-secretário da Segurança. Lembraram a viabilidade da ideia fazendeiros e vereadores o illustre ex-secretário. O alvitre

esbarrava em dois obstáculos reputados insuperáveis. Primeiro: o sr. Washington não se sujeitava a ser vereador. Segundo: era arriscada uma luta com o elemento que se chama aqui o *bloquinho*, composto das forças eleitorais que formam o partido mu-

Está posta à margem, por conseguinte pelo menos por enquanto, a ideia da preferência do energético ex-secretário da Segurança. O seu lugar ha-de ser mesmo na Câmara. E o facto do sr. Washington ir ocupar a cadeira que era do sr. Júlio Mesquita coincide com o facto ainda mais im-

Agora, como se sabe, o sr. Fontes Junior é *leader* efectivo. Com a renovação da Câmara o sr. Fontes cominará, desde que o presidente é o sr. Rodrigues Alves. E si o sr. Washington fosse o presidente

**Pentes e escovas** - Fabricação especial para a Perfumaria Naves, 25, Largo de S. Francisco 25

O ministro da Viação passou às mãos do presidente do Tribunal de Contas, para fim do registro, cópia do contrato celebrado entre a Republica Geral dos Telegraphos e o sr. Joaquim Soares de Oliveira, para arrendamento de um prédio destinado à estação telegraphica de Januaria, no Estado de Minas Geraes.

**A SAUDE DA MULHER:** — Para irregularidades menstruais e sangramento.

O ministro da Viacao mandou levar o nome do amarelo Sebastião L. P.

maestre, humilhado em concurso de 2ª ordem, transia, para o lugar de oficial da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, para suprir a vaga aberta em virtude da promoção do chefe de estação José Paulino Barbalho.

**CONFEITEIRIA**  
**PIRELLA**



ativo ideal.  
as mãos do  
os devidos  
sários es-  
e de ja-  
um *Ogma*  
a que pe-  
da de di-  
e goito-  
Quilino,  
DO SUL.  
so se des-  
gi, como  
e *Alagade-*  
para anno,  
ex de *Alagoas*  
2022 totali-  
a, antes, h  
artin. Cor-  
a entrada  
ris focum  
no. O au-  
a suspecto  
do being  
de polui-  
ção econo-  
mias não  
sua apli-  
cações com  
uma grande  
simplificação  
da de tra-  
sua toje  
diferença e  
diferença  
tração.  
sperienza?  
mical pro-  
moção ca-  
a.  
jam inatã  
Fonores























de ALUGAR, VENDA-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por três vezes

HOYR., SUGLINDA-FlancoA, 12, à 1 hora da  
 parte — Leilão de um prédio de sobrado, com  
 boas acomodações para famílias, à laleira

[illegible][illegible]



**A CURA TOSSE**  
Bronchite, coqueluche,  
asthma, escarros  
sanguíneos, tuberculose  
se, hemoptie, etc.

**FARMACIAS**  
**VIDRO..... 2000**  
**VENIDA MÊS DE SA' - 11**

**VENDE-SE** por preços  
razoáveis, um lote de  
rios de raça francesa e belga, pronto  
criação, na rua Barão de Itaipanga, 100.

**VENDE-SE** pelo Instituto a Gran e Siba a  
venda para serem na rua do Ilhoa n. 100,  
à rua da Canteira (Casa Araújo; abra 74  
e fecha às 6 horas.

**VENDE-SE** navios a preços sem com-  
pra; mobiliário para sala de visitas, covas;  
frigoríficos, a 140 e 150; toalete  
guarda roupa do rinhalo c/ 64; 68;  
se moveza usadas; candelários; lustreiras  
p/ hall e sala de Alab. Especialidade  
olechatria: rua 24 de Maio n. 300; está-  
Simpão. Tel. 1.163.

**VENDE-SE** a movent muito bo-  
nos; camas de casados a 30  
40, 45, 50 e 60\$; camas de  
solteiro a 15 e 20\$; colchões  
camas de ferro a 5, 6, 7, 8, 9 e  
camas de criança a 10, 12, 15

[illegible][illegible][illegible]

prop +  
anto  
Pom  
65

392

GUANABARA

RUA

o Vende-se,  
OO RÉIS

• • • • •

**ONTE DOS SUSPIROS**

— E Joanna, que fez?  
— Joanna? Pobre pequena! Ou  
ou dizer vae surpreender-vos: a  
ma Sandrigo!

Rolando estremeceu.

— Ama esse homem ha muito tempo  
T'ave sempre a esperanza de ser sua  
her e, apesar disso, defendeu her  
vateu-se como uma leão. Quando  
lo succedido, voltei a Veneza; que  
am com Sandrigo, ver se ainda  
elle qualquer sentimento que o  
vibrar... Sabeis como me respon-

— O drama que se deve passar  
ração de Joanna é realmente assun-

— Ainda não é tudo, monsenhor, pois que me evadi da *Acorda de* de um pensamento, e não troquei em todos os pontos animados para os do encontro, cheguei à Gruta Negra onde em tudo em desordem e, para cumulo de felicidade Bembo se evadiu!

— Já sabia, continua.

— Não vos achando em nenhum frente a Vozes, esperai a noite e me ao porto. Deante da nossa existência um homem que tomei e existiu. Para fugir-lhe às vistas apressadamente... via saíra o coração do colosso paleiro com alicia intensidade no dia em que heu por Candiano uma profunda... feita de respeito e admiração... dia uma arvore de luz se ergu

O amor de pes desalinhos ne  
todo o impeto da sua natureza sel  
Branca pôde ser feia e mesmo  
ficaria encantado. Mas, Branca  
bela; digna de servir de modelo  
calvo de madona que nos lega  
a ideia desta época. Não era  
admirar que bournes inspirado  
am verdadeiro e duplo fanatismo  
Scalbrina (compreende, com  
mente, que a sua felicidade, de  
paga por algum grande sacrificio  
pouco se para elle sem saber a  
em que consistiria tal sacrificio  
is que o rapto de Branca o de  
Comentou que era uma verdade  
astrophe Branca ter o dia rapto  
Sandrio, e haver inspirado

per 1000 WZS

180 BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ A PONTE DOS SUSPIROS

do que penso. Oh! reflecti muito nesses dez dias que acabei de passar. Vejo-o que vae succeder como se já tivesse findo o drama que temo... Poupares, Sandrigo, bem sei, mas elle não vos poupará... Finalmente chegará a hora em que seréis forçado a immoellar... E' isso que quero impedir a todo preço.

— Nada te fará mudar de idéa?

— Nada, monsenhor...

Seus doces olhos castanhos tiveram um brilho estranho. Nesse momento, por certo, estava no estado de alma dos primeiros martyres que longe de receber os supplicios, iam para a morte com enthusiasmo e ardor.

— Pobre victima! murmurou Rolando. Sejal acrescentou. E's livre, mas lembra-te sempre que teus irmãos pensam em ti e se livres necessidade de um sacrificio, se sentires o coração ferido sem saberes onde has de reponer tua cabeça dolorida, lembra-te que é nos braços de irmãos que poderás encontrar um refugio...

Com os dentes cerrados para não romper em soluços, a rapariga fez um signal affirmativo com a cabeça.

— Comêças a casa Dandolo na ilha de Olivio?

— Sim...

— E' lá que, a qualquer hora do dia ou da noite, poderás nos encontrar, ou pelo menos alguém que se encarregue de nos prevenir. Comprehendes bem, minha irmã?

— Sim... Monsenhor.

— Quando queres partir?

— Já...

— Já? Deixa-me ao menos, prepararte...

— Já cuido em tudo. Ha tres dias que depois de longas discussões, commigo mesma, resolvi partir. Ha tres dias que uma carruagem me espera no albergue mais proximo para me transportar até à laguna. Ah! tomarei a gondola publica que, faz o serviço de Veneza. Não ha um minuto a perder... Adeus, monsenhor! Adeus, Scalabrino!...

O gigante abraçou Joanna romando imprecções. Rolando, por sua vez, apertou-a nos braços. Joanna, então, ajoelhou-se deante do velho Candiano e chorou:

— Vê, a quem eu queria como quiz á morte que me abraçassem, perdoo-me! A alma daquela que me chamam tua filha se por acaso palpita em torno de

quanta angustia me custou a decisão que tomo...

Os braços do velho, talvez por um movimento voluntario, talvez como uma vaga expressão de um pensamento de louço, se abriam e seus mãos meigas pousaram sobre a cabeça de Joanna como que para abençoar... A rapariga, então, levantou-se e saiu fazendo um ultimo signal a Rolando e Scalabrino.

Durante algum tempo os dois homens ficaram silenciosos. O movimento que o ego fez attrahiu a attenção de sua filha; Rolando voltou-se para elle e Scalabrino disse:

— Se quizerdes, monsenhor, eu me encarrego de levar o velho doge para a Gruta Negra.

Rolando sacudiu a cabeça.

— Monsenhor disse Scalabrino enganado pela significação desse gesto eu affirmo que vossos pais estão lá em perfeita segurança! A ecoupa de Bembo, os chefes em guarda; agora temos sempre uma reserva de homens na Gruta, e vós sabeis o quanto elle é facil de se defender.

— Meu pai irá para Veneza. Vae alugar uma carruagem para seguirmos todos três.

— E os nossos cavallos?

— Deital-os-ás na muda. Devemos partir, calculando chegar a Veneza ao cair da noite.

Scalabrino saiu e, uma hora depois, voltou trazendo uma carruagem guiada por um camponez.

Rolando calculou a hora da partida e, quando chegou essa hora, levou o pai e a carruagem.

O velho não fez resistencia; perguntou apenas:

— Para onde me levam?

Rolando teve um lancejo de esperança e respondeu:

— Para Veneza, pai! Para Veneza onde reinastes e onde habitastes o palacio d'auçal com vossa mulher Sylvia e vosso filho Rolando.

O velho, porém, fez um gesto de indifferença e respondeu:

— Para Veneza? Ovi dizer que é uma bella cidade...

Rolando fez um gesto de desespero; então, elle e Scalabrino tomaram a carruagem.

Na laguna encontraram a gondola que os esperava, e quando chegaram á Veneza

tronco central. Rolando e Scalabrino ficaram o mesmo. O velho, então, arrancando espinhos e parasitas e, enfiando em heras, mostrou-lhes a entrada do circulo allumiado pela luz de uma lanterna que levava consigo.

— Eis aqui o esconderijo! Montem boi-tei lá em baixo uma cadeira e uma mesa que acharéis colheita de viveres. Se fôr preciso pôde-se ficar ali dois ou tres dias... Descobri isto ha uns quinze annos, querendo apanhar um ninho de melvos.

— Excelente! disse Scalabrino.

Os tres homens dirigiram-se para casa. Felipe ficou de sentinella no jardim.

Monsenhor, disse Scalabrino, que é o teu pensamento — encontrar Procurei-vos em todos os pontos mórtaes para os nossos encontros, cheguei á Gruta Negra onde encontrei-vos em desordem e, para cumulo de felicidade Bembo se evadiu!

— Já sabia, continua.

— Não vos achando em nenhum ponto á Veneza, esperi a noite e me ao porto. Deante da nossa estacação um homem que tomei por espião. Para fugir-lhe ás vistas apressadamente... vós sabeis o resultado.

Scalabrino guardou um sobrio silencio. O coração do colosso pulsava com effluvia intensidade no dia em que heu por Candiano uma profunda...

— Não monsenhor! O velho doge está sempre em Mestre, sob a guarda de Joanna.

— Que foi então?

— Branca!

— Que lhe succedea?

— Raptada...

— Por quem?

— Por Sandrigo.

— Por esse bandido que era seu inimigo?

— Sim, monsenhor, e que deve ter sido odioso terrível contra vós porque foi sem divida á vós que quiz fôr raptando Branca.

— A mim?

— Sim; com certeza suppus que ameis esta creança.

— E porque me odiaria elle?

— Vós o vencesdes e o humilhastes! Deante de vós commandados...

— Então esse homem para me ferir levava Branca e deixou-me a paz?

— Penso que agindo assim vós feris

— E Joanna, que fez?

— Joanna? Pobre pequena! Ou não dizer vae surpreender-vos: eu sou Sandrigo!

Rolando estremeceu.

— Ama esse homem ha muito tempo. Teve sempre a esperanza de ser seu filho e, apesar disso, defendeu-lhe o nome-se como uma leão. Quando lo succedido, voltei á Veneza; quando ar com Sandrigo, ver se ainda elle qualquer sentimento que me vibrar... Sabeis como me respondeu?

— O drama que se deve passar nação de Joanna é realmente assustoso murmurou Rolando.

— Ainda não é tudo, monsenhor; pois que me evadi da Ancora de ouro tem um pensamento — encontrar Procurei-vos em todos os pontos mórtaes para os nossos encontros, cheguei á Gruta Negra onde encontrei-vos em desordem e, para cumulo de felicidade Bembo se evadiu!

— Já sabia, continua.

—











